

Este exame tem 6 questões, num total de 200 pontos. Fundamentar todas as respostas.
Responder às questões 1, 2 e 3 na mesma folha simples; responder a cada uma das restantes numa folha simples.

Escolha múltipla

1. Indicar na folha de prova apenas a única resposta correta a cada uma das seguintes alíneas.

- [8] (a) Observou-se que um ficheiro que ocupa vários setores de um disco demora sempre o mesmo tempo a ser lido, independentemente de residir em setores aleatórios ou consecutivos. À luz desta informação, qual das seguintes afirmações é verdadeira?
- A. Trata-se de um disco magnético.
B. O ficheiro ocupa mais do que uma pista.
C. Trata-se de um disco *Solid State* (SSD).
D. O ficheiro ocupa menos do que uma pista.
- [8] (b) Um disco possui as seguintes características: setores de 4kB, taxa de transmissão de 4000 kB/s, tempo médio de busca mais latência rotacional de 9 ms. Em média, quantos bytes de informação consegue debitar por segundo?
- A. 400k** B. 1000k C. 100k D. 4000k
- [8] (c) Numa sub-rotina com argumentos de entrada, registos a preservar e variáveis locais, em que momento é reservado o espaço para as variáveis locais?
- A. Imediatamente depois de serem guardados os argumentos de entrada.
B. Imediatamente antes de serem preservados os registos.
C. Imediatamente depois de serem preservados os registos.
D. Imediatamente antes de ser guardado o endereço de retorno.
- [8] (d) Assumindo que AL=58h, qual das seguintes instruções tem como resultado AL=85h?
- A. ror AL, 4**
B. xor AL, 85h
C. rcr AL, 4
D. xor AL, 58h
- [8] (e) A sequência de instruções PUSH EBX / CALL 1C36AB65h corresponde à invocação completa de uma determinada sub-rotina. Qual das seguintes afirmações pode ser justificada pela informação fornecida?
- A. A sub-rotina guarda o registo EBX no prólogo (uses EBX...).
B. A sub-rotina utiliza uma variável local de 32 bits.
C. A sub-rotina utiliza um total de 32 bits de variáveis locais.
D. A sub-rotina tem um parâmetro de entrada.

Sistemas de entrada/saída

2. Um periférico de computador transfere dados à taxa média de 2 kB/s e máxima de 6 kB/s. Cada acesso ao periférico transfere 8 bytes. Esse periférico é gerido por recurso a interrupções e cada execução da sub-rotina de atendimento necessita de 10^5 ciclos. O CPU funciona a 1 GHz. [Assumir kB= 10^3 B, MB= 10^6 B, GB= 10^9 B.]

- [10] (a) Determinar a percentagem de tempo que, em média, o CPU está ocupado a atender o periférico.

Resposta: Número de operações por segundo:

$$\frac{2 \text{ kB/s}}{8 \text{ B/IOP}} = 250 \text{ IOP/s}$$

Número de ciclos despendidos: $250 \text{ IOP/s} \times 10^5 \text{ ciclos/IOP} = 2,5 \times 10^7 \text{ ciclos/s}$

Percentagem de tempo:

$$\frac{2,5 \times 10^7}{10^9} = 0,025 = 2,5 \%$$

- [10] (b) Uma versão anterior do sistema usa *varrimento* para gerir o mesmo periférico. A execução da sub-rotina de varrimento toma 5×10^4 ciclos. Determinar a taxa de ocupação do CPU nessa situação.

Resposta: É necessário usar a taxa máxima para calcular o número de operações:

$$\frac{6 \text{ kB/s}}{8 \text{ B/IOP}} = 750 \text{ IOP/s}$$

Portanto, o número de ciclos despendidos é:

$$750 \text{ IOP/s} \times 5 \times 10^4 \text{ ciclos/IOP} = 375 \times 10^5 \text{ ciclos/s} = 3,75 \times 10^7 \text{ ciclos/s}$$

Percentagem de tempo: $\frac{3,75 \times 10^7}{1 \times 10^9} = 0,0375 = 3,75 \%$.

3. Uma placa de rede para comunicação sem fios usada num portátil pode transmitir à taxa máxima de 160 kB/s. O consumo de energia da placa de rede é de 20 J/s.

A bateria de um portátil tem uma capacidade máxima de $3,6 \times 10^5$ J. O conjunto de todos os outros elementos do portátil (exceto a placa de rede) consome 60 J/s.

O disco magnético do portátil funciona a 2000 RPM, o tempo de busca médio é 9 ms e a taxa de transferência é de 4 MB/s. Ignorar *overhead* do controlador.

Para executar uma dada tarefa, o portátil precisa de receber N blocos de dados, que armazena no disco magnético. Cada bloco tem 16 kB e é guardado em setores consecutivos.

Blocos diferentes estão dispostos aleatoriamente no disco.

- [5] (a) Assumindo que a bateria está totalmente carregada, determinar o tempo de funcionamento do portátil, se não for usada a placa de rede.

Resposta:

$$\frac{3,6 \times 10^5 \text{ J}}{60 \text{ J/s}} = \frac{36 \times 10^3}{6} \text{ s} = 6 \times 10^3 \text{ s} \quad (100 \text{ minutos})$$

- [8] (b) Determinar o tempo que demora a armazenar um bloco de dados.

Resposta: O tempo de busca médio é conhecido. Falta determinar a latência de rotação e o tempo de transferência.

$$t_{\text{rot}} = 0,5 \times \frac{60}{2000} = 15 \times 10^{-3} \text{ s} = 15 \text{ ms}$$

$$t_{\text{transf}} = \frac{16 \text{ kB}}{4 \text{ MB/s}} = 4 \text{ ms}$$

O tempo para gravar um bloco de dados é $9 \text{ ms} + 4 \text{ ms} + 15 \text{ ms} = 28 \text{ ms}$.

- [7] (c) Determinar o valor máximo de N , assumindo que receção via rede e armazenamento em disco são feitos consecutivamente (por blocos) e sem sobreposição. A energia disponível na bateria é $2,5 \times 10^5 \text{ J}$.

Resposta: Tempo para receber 1 bloco (rede): $\frac{16 \text{ kB}}{160 \text{ kB/s}} = 100 \text{ ms}$.

Energia necessária para receber um bloco:

$$E_{\text{receção}} = (20 + 60) \text{ J/s} \times 0,1 \text{ s} = 8 \text{ J}$$

Energia necessária para armazenar o bloco (placa de rede está desligada):

$$E_{\text{armazenamento}} = 60 \text{ J/s} \times 0,028 \text{ s} = 1,68 \text{ J}$$

Assim, o processamento total de um bloco consome $E_{\text{bloco}} = 8 \text{ J} + 1,68 \text{ J} = 9,68 \text{ J}$.

$$N_{\text{max}} = \left\lfloor \frac{2,5 \times 10^5 \text{ J}}{9,68 \text{ J}} \right\rfloor$$

Programação

4. Podem implementar-se operações de deslocamento e rotação de sequências de `nelem` elementos semelhantes às existentes para registos.

- [20] (a) Pretende-se deslocar os elementos de uma sequência N posições para a direita (com $0 < N < \text{nelem}$), mantendo cópia do primeiro elemento nas N posições iniciais.

Exemplo: para a sequência $\{5, 0, -3, 8, -2, -1, 3\}$, o resultado do deslocamento do conteúdo três posições para a direita é $\{5, 5, 5, 5, 0, -3, 8\}$.

Implemente a sub-rotina `shfRight` que realiza a operação de deslocamento sobre a sequência endereçada por `pt`. O protótipo da sub-rotina é:

`shfRight proto pt:ptr sdword, nelem:dword, N:dword`

Resposta:

```
shfRight proc uses esi edi pt:ptr sdword, nelem:dword, N:dword
; Copia os primeiros nelem-N elementos para a direita,
; começando pelo último.
std
mov     esi, nelem
sub     esi, N
dec     esi
shl     esi, 2      ; Multiplica por 4
add     esi, pt     ; Origem
mov     edi, N
shl     edi, 2
add     edi, esi    ; Destino
mov     ecx, nelem
sub     ecx, N
rep movsd
; Replica o primeiro elemento nas N posições da esquerda.
mov     esi, pt
mov     eax, [esi]
mov     ecx, N
dec     ecx
rep stosd          ; EDI aponta posição que recebe réplica
cld
ret
shfRight endp
```

- [20] (b) Pretende-se rodar os elementos de uma sequência N posições para a esquerda (com $0 < N < \text{nelem}$).

Exemplo: para a sequência $\{5, 0, -3, 8, -2, -1, 3\}$, o resultado da rotação do conteúdo três posições para a esquerda é $\{8, -2, -1, 3, 5, 0, -3\}$.

Implemente a sub-rotina `rotLeft` que preenche uma nova sequência, endereçada por `newpt`, com os elementos resultantes da rotação da sequência endereçada por `pt`. Esta sub-rotina não deve ter ciclos explícitos, mas pode conter instruções dedicadas para tratamento de sequências. O protótipo da sub-rotina é:

`rotLeft proto pt:ptr sdword, newpt:ptr sdword, nelem:dword, N:dword`

Resposta:

```

rotLeft proc uses esi edi pt:ptr sdword, newpt:ptr sdword,
                                         nelem:dword, N:dword
    ; Cópia os últimos nelem-N elementos
    mov     esi, pt
    mov     edi, N
    shl     edi, 2    ; Multiplica por 4
    add     esi, edi ; End. do elemento que ocupará a 1ª posição.
    mov     edi, newpt
    mov     ecx, nelem
    sub     ecx, N
    rep movsd
    ; Cópia os primeiros N elementos
    mov     esi, pt
    mov     ecx, N
    rep movsd
    ret
rotLeft endp

```

5. Um *drone* é usado para transportar cargas de uma margem de um rio para a outra. A carga máxima em cada viagem é de 15 kg.

A sequência P (de números reais) contém o peso (em kg) de N itens a transportar ($N > 0$). Os itens são colocados no *drone* pela ordem em que estão na sequência.

- [20] (a) Desenvolver uma sub-rotina para determinar o número de viagens necessárias para transportar todos os itens. (Não incluir as viagens de retorno.) O resultado da sub-rotina é do tipo DWORD.

Exemplo: Para $P = \{11.5, 3.1, 2.5, 14.1, 4.5, 5.6\}$, os pesos transportados em cada viagem são 14.6, 2.5, 14.1 e 10.1, para um total de 4 viagens.

A sub-rotina deve ter o protótipo: `nviagens PROTO P: ptr real8, N: dword.`

Resposta:

```

.data
QUINZE REAL8 15.0
.code
nviagens PROC P:ptr real8, N:dword
    mov ecx, N
    mov edx, P
    xor eax, eax
    fldz
ciclo: fadd REAL8 PTR [edx]
    fld QUINZE
    fcomip st(0), st(1)
    jae L1
    inc eax
    fsub st(0), st(0) ; recolocar a zero
    fadd REAL8 PTR [edx] ; novo peso inicial
L1:    add     edx, 8
nviagens ENDP

```

```

        loop ciclo
        fstp st(0)      ; limpar pilha UVF
        inc eax
        ret
nviagens ENDP

```

- [20] (b) Desenvolver uma sub-rotina para determinar quanto da capacidade de transporte é desperdiçada. Esta sub-rotina deve invocar `nviagens`. Assumir que está disponível a sub-rotina `soma` `PROTO P:ptr real8, N:dword` que calcula a soma dos `N` elementos de uma sequência `P` de números reais.

Exemplo: No caso do exemplo, 4 viagens permitiriam transportar 60 kg, mas apenas 41,3 kg são de facto transportados. Logo, desperdiçaram-se 18,7 kg.

A sub-rotina deve ter o protótipo: `desperdicio PROTO P:ptr real8, N:dword`.

Resposta:

```

desperdicio PROC P:ptr real8, N:dword
    LOCAL aux:DWORD      ; guardar número de viagens
    LOCAL total: REAL8
    invoke soma, P, N
    fstp total
    invoke nviagens, P, N
    mov aux, eax
    fild aux
    fmul QUINZE
    fsub total            ; resultado em st(0)
    ret
desperdicio ENDP

```

Análise de código

6. Considere o seguinte programa composto por dois ficheiros.

```

1 // Ficheiro main.cpp
2 #include <iostream>
3 extern "C" void calc(unsigned int *seq, unsigned int N,
4                       unsigned int *res, unsigned int v);
5 unsigned int valores [7] = {23, 71, 24, 20, 3, 5, 8};
6 unsigned int resultado[5];
7
8 int main()
9 {
10     calc(valores, 7, resultado, 5);
11     for (int i = 0; i < 5 ; i++)
12         std::cout << resultado[i] << ' ';
13     return 0;
14 }

1 ;; Ficheiro calc.asm
2 include mpcp.inc

```

```
3  .code
4  aux PROC C val:dword, d: dword
5      mov eax, val
6      mov ecx, d
7      .WHILE eax >= d
8          sub eax, d
9      .ENDW
10     ret
11 aux ENDP
12
13 calc PROC C USES esi edi seq: ptr dword, N:dword,
14                      res:ptr dword, v: dword
15     xor eax, eax
16     mov edi, res
17     mov ecx, v
18     rep stosd
19
20     mov edi, seq
21     mov esi, res
22     mov ecx, N
23 L1: push ecx
24     invoke aux, [edi], v
25     inc dword ptr [esi+4*eax]
26     add edi, 4
27     pop ecx
28     loop L1
29     ret
30 calc ENDP
31 end
```

- [10] (a) Considerar a primeira vez que a sub-rotina `aux` é executada. Determinar o número de vezes que é executada a instrução `sub` e qual é o valor final do registo `eax`.

Resposta: Para a primeira invocação, `val` é 23 e `d` é 5 (o mesmo valor para todas as invocações). O registo `eax` tem sucessivamente os valores 23, 18, 13, 8 e 3. A instrução `sub` é executada 4 vezes e o valor final de `eax` é 3 (i.e., o resto da divisão de 23 por 5).

- [10] (b) Explicar para que efeito é utilizada a sub-rotina `aux` e determinar quantas vezes é invocada durante a execução do programa.

Resposta:

A sub-rotina `aux` calcula o resto da divisão de `val` por `d` por subtração sucessiva de `d` até que o valor resultante fique abaixo de `d`. A sub-rotina é invocada a partir de `calc` uma vez para cada elemento de `seq`. Portanto é executada 7 vezes.

- [10] (c) Indique o que é apresentado no monitor quando o programa é executado e descreva a função realizada pela sub-rotina `calc`.

Resposta:

A sub-rotina `calc` determina, para cada elemento de `seq`, o resto da sua divisão por `v` e contabiliza quantas vezes ocorre cada valor do resto. Como `v` é 5, os valores possíveis para o resto são 0, 1, 2, 3 e 4. O número de ocorrências correspondente é guardado em posições sucessivas da sequência `res`. Os valores iniciais desta `seq` são colocados a zero pela instrução `rep stosd`.

No monitor aparece o conteúdo da sequência com o número de ocorrências de cada resto: 2 1 0 3 1.

[10] (d) Assumir a seguinte informação:

endereço inicial de valores	0081F000H
endereço inicial de resultado	0081F248H
endereço da instrução na linha 25 de <code>calc.asm</code>	00811DABH
o código da instrução <code>add esp, 8</code> ocupa 3 bytes	

Quando é executada a instrução da linha 6 do ficheiro `calc.asm` pela primeira vez, o valor do registo ESP é 0019F700H. Indicar o endereço e conteúdo dos 5 itens colocados no topo da pilha.

Resposta: A tabela seguinte apresenta o conteúdo e endereço de cada elemento pedido. A última parte da tabela é necessária para determinar o conteúdo do topo da pilha (anterior valor de EBP = posição na pilha do valor de EBP anterior a esse). Para determinar o endereço de retorno (segunda linha da tabela) é preciso ter em conta que se está a usar a convenção C. Neste caso, a invocação da sub-rotina `aux` na linha 24 termina com:

```
call aux
add esp, 8
```

O endereço de retorno é o endereço da instrução `add esp, 8`. Como esta instrução ocupa 3 bytes, o seu endereço é 00811DABH-03H = 00811DA8H.

Endereço	Conteúdo	Significado
0019F700H	0019F71CH	Valor anterior de EBP (ver fim da tabela)
0019F704H	00811DA8H	Endereço de retorno a <code>calc</code>
0019F708H	23	primeiro valor de <code>seq</code>
0019F70CH	5	Valor de <code>v</code>
0019F710H	7	valor de <code>ecx</code> (= N)
0019F714H	??	valor anterior de EDI
0019F718H	??	valor anterior de ESI
0019F71CH	??	valor de EBP antes de entrar em <code>calc</code>

Fim do enunciado.